



II.8. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

II.8.2.1. Meios Físico e Biótico

II.8.2.1.2. Cenário Acidental – Impactos Potenciais

IMP 7 – Danos aos mamíferos marinhos em função de vazamentos

IMP 8 – Danos aos quelônios em função de vazamentos

IMP 9 – Danos à avifauna em função de vazamentos

Item 6: Parâmetros ou indicadores que possam ser utilizados para o monitoramento do impacto

QUANTO AO RELACIONAMENTO DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS COM O PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA OLEADA (PPAF)

Em referência às informações já apresentadas na Revisão 01 do item II.8 acerca das ações de monitoramento previstas para a fauna potencialmente impactada por óleo, a BP gostaria de esclarecer que o Plano de Proteção à Fauna Oleada (PPAF), documento integrante do PEI (item II.13) que endereça essas ações no Estudo de Impacto Ambiental, possui uma estrutura, assim definida pelo IBAMA através do Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA nº 23/2014, que atende ao seu carácter essencialmente estratégico, destinado a orientar e otimizar as ações de resposta para que estas sejam mais rápidas e eficientes. Como consequência, as ações de monitoramento aparecem no PPAF integradas às demais frentes de resposta, em uma sequência lógica e em nível de detalhamento compatível com a abordagem estratégica-operacional que se pretende atribuir a ele.

A fim de adequar o PPAF às informações constantes da Revisão 01 do item II.8 e proporcionar maior destaque às ações de monitoramento sem, no entanto, descaracterizar a estrutura e objetivos do PPAF, propõe-se uma revisão do Plano em seu item 6.3.1 – Detecção e Monitoramento, de forma a que o novo texto sistematize e descreva com maior riqueza de detalhes as medidas passíveis de serem adotadas com vistas ao monitoramento da fauna potencialmente impactada por óleo. O item em questão encontra-se no **Anexo A** para análise desta COEXP quanto à sua pertinência e adequação.



ANEXO A

PPAF – ITEM 6.3.1

DETEÇÃO E MONITORAMENTO